

CAG - CÂMARA DE AGRICULTURA (PÔSTER)

NOME: ANA CAROLINA SANTOS

TÍTULO: QUANTIDADE DE ÁGUA DO SUBSTRATO NA GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE MAMONA COM E SEM TEGUMENTO

AUTORES: RITA DE CASSIA MENDES, ANA CAROLINA SANTOS, Ana Carolina Santos, Bruna Oliveira Neto

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Sementes, umidade, oleaginosa.

RESUMO

A mamona é uma oleaginosa de uso industrial, cujo óleo possui excelentes propriedades, sendo utilizado como insumo em ramos da indústria e na fabricação de biodiesel. O presente projeto busca avaliar a relação da germinação em função de diferentes graus de umidade do substrato e da retirada do tegumento das sementes. Estão sendo utilizadas sementes de mamona colhidas e armazenadas em câmara fria ao longo de um ano. Inicialmente, as sementes foram submetidas a testes para determinação do grau de umidade e peso de mil sementes, para avaliação da qualidade física. As sementes estão sendo semeadas, com e sem tegumento, em papel germitest, no sistema rolo, umedecidos com volumes de água (mL) equivalentes a 1,5; 2,0; 2,5; 3,0; 3,5 vezes o peso do papel em gramas, e mantidas em germinador na temperatura constante de 25°C. Para avaliação do vigor, as sementes serão submetidas aos seguintes testes: germinação, primeira contagem de germinação, comprimento da raiz primária e epicótilo, teste de frio sem solo, e índice de velocidade de emergência, sendo avaliadas segundo a metodologia de cada teste. Até o presente momento, o umedecimento do papel de germinação na proporção de 3,0 vezes a sua massa em mL, bem como a retirada do tegumento das sementes têm apresentado resultados mais eficientes para a germinação de sementes de mamona.